



Todas as informações relacionadas ao Selvagem, bem como este encarte, suas canções e maiores explicações, estão disponíveis em: www.marovatto.org/selvagem

Selvagem foi gravado, mixado e masterizado entre abril de 2015 e abril de 2016 no Gerador de Perguntas do Bairro Peixoto, no Rio de Janeiro, pelo Martin Scian. Todas as guitarras são de Pedro Sá e as vozes são de Mariano Marovatto. O disco conta com a participação especial de Ami Yamasaki que gravou sua voz nas faixas 6 e 7 em Toyohira, Sapporo, na ilha de Hokkaido, no Japão. A arte foi feita por Tomás Cunha Ferreira, em Lisboa, as fotos por Rodrigo Alcon Quintanilha, em Paquetá, e o design foi feito por Philippe Leon, em Santa Teresa, também no Rio de Janeiro. Todas as faixas de Selvagem foram editadas pela Embolacha. Selvagem deve também sua existência ao trabalho, carinho e paciência de Alessandra Debs, Anastasia Lukovnikova, Bernardo Palmeira, Marcelo Callado, Matilde Campilho, Melvin Ribeiro, Vitor Paiva e a todas as pessoas que contribuíram para o crowdfunding do projeto.



Lampião (Pombal, Paraíba): gravação original cantada por João Francelino dos Santos e Manoel Messias do Nascimento, feita em 9 de abril de 1938 por Luis Saia e Antonio Ladeira. **Lá cima ao castelo** (Monsanto, Castelo Branco): gravação original cantada pelo Rancho de Monsanto, feita em 1985 por Max Peter Baumann e Tiago de Oliveira Pinto. **Agora baixou o sol** (Parada de Infanções, Bragança): gravação original cantada por Francisco Machado e Antônio Gonçalves, feita entre 1958 e 1961 por Fernando Lopes-Graça e Michel Giacometti. **Embarquei para Portugal** (Souza, Paraíba): gravação original cantada por José da Silva Sobrinho, feita em 13 de abril de 1938 por Luis Saia e Antonio Ladeira em Souza. **Casinha de bambuê** (Patos, Paraíba): gravação original cantada pelas crianças Nimia Santos, Ediva Simões, Marli Barros, Lucilia Vieira, Anete Nóbrega, Maria José da Nóbrega, Clarisse Nóbrega, Marlice Jansen, Enei Santos, Maria das Dores Barros, Aurora Santos e Maria Lindalva, feita em 7 de abril de 1938 por Luis Saia e Antonio Ladeira. **O perdigão** (Parada de Infanções, Bragança): gravação original cantada por Francisco Machado, feita entre 1958 e 1961 por Fernando Lopes-Graça e Michel Giacometti. **Chamada de aricuri** (Brejo dos Padres, Pernambuco): gravação original cantada por Maria Vieira do Nascimento, a Maria Pastora, feita em 11 de março de 1938 por Luis Saia e Antonio Ladeira. **Mineta** (Nuzedo de Baixo, Bragança): gravação original cantada por Júlia Barreira, feita entre 1958 e 1961 por Fernando Lopes-Graça e Michel Giacometti.



Lampião: Minha mãe me dê dinheiro / eu vou comprá um cinturão / Ah se a vida é boa / vou andá mais Lampião / Lá vem Sabino mais Lampião / chapéu de couro / e um fuzil na mão [BX EBC 1600023]

Lá cima ao castelo: Lá cima ao castelo / há de tudo à venda / Diga-mó, menina / s'a anágua tem renda / S'anaguá tem renda / Mas deixai a teri, o que você queria / er'a anágua veri / Já não há, não há / já não pode haveri / vinho na caneca / p'ra gente boêri / P'ra gente boêri / p'ra gente pagari / já não há, não há / quem mandi deitari / Lá cima 'o castelo / se vendem palitos / Diga-m, ó menina / S'anágua tem bicos / S'anágua tem bicos / Mas deixai a têri / o que você qu'ria / er'a anágua veri / Lá cim' a' castelo / se vendem laranjas / Diga-m', ó menina / s'a anaguá tem franjas! / S'a anaguá tem franjas/ Mas deixai a teri / o que você qu'ria / er'a anágua veri [BX EBC 1600024]

Agora baixou o sol: Agora baixou o sol / lá atrás daquela serra / Levava a capa vermelha / que lhe deu a Madalena [BX EBC 1600025]

Embarquei para Portugal: Embarquei para Portugal / tomei a volta passei no Maranhão / Mas eu só fui porque não sabia / quase que eu morria no barco alemão [BX EBC 1600026]

Casinha de bambuê: Casinha de bambuê / forrada de bambuá / buê buê buê / buá buá buá / Um dois três/ quatro cinco cinco seis / sete oito nove / para doze faltam três / Corre corre cavaleiro / se não queres apanhar / buê buê buê / buá buá buá [BX EBC 1600027]

O perdigão: Ó perdigão / pela madrugada / pousava no chão / na rama não pousava [BX EBC 1600028]

Chamada de aricuri: Vê que bonito / da onde vem / Eu venho do mundo / do mundo eu venho [BX EBC 1600029]

Mineta: Levante-te, Mineta / do doce dormire / que está o pobre à porta / num lindo pedire / Dá-lhe do teu pão / e dá-lhe do teu vinho / levanta-te Mineta / ensina-lhe o caminho / E a jornada é longe / estou cheia de andare / E já espiei a roca / quero-me voltare [BX EBC 1600030]